

Parecer Conselho Fiscal AEFEP – Balancete Intermédio

De acordo com os Estatutos da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Conselho Fiscal tem como principais funções fiscalizar toda a atividade económica e documentos resultantes do trabalho realizado pela Direção da AEFEP, e emitir pareceres sempre que o achar necessário. Sendo assim, apresentamos à Assembleia Geral o parecer relativo ao Balancete Económico Intermédio da atividade do ano letivo de 2022/2023, referente aos meses compreendidos entre Junho e Dezembro.

Sendo nossa responsabilidade, e em cumprimento com os estatutos, que resulta na fiscalização da atividade financeira da AEFEP, emitimos este parecer de acordo com as circunstâncias do mandato até ao momento, e do objetivo da nossa atividade fiscalizadora. Tal como previsto pelos estatutos, este parecer foi elaborado após termos reunido com o Tesoureiro e o Contabilista, e após consulta dos documentos que o Conselho Fiscal considerou relevantes.

De uma maneira geral, notamos que o valor de execução do orçamento já é superior a 50%, tendo esse valor sido justificado devido ao Arraial d'Engenharia ter decorrido no primeiro semestre e o mesmo representa o valor mais significativo de todo o orçamento. Demonstramos uma preocupação referente à discrepância entre os valores finais do balancete apresentado por parte do Tesoureiro da AEFEP e o balancete do contabilista. O documento elaborado por parte do contabilista apresenta um lucro de cerca 62 mil euros enquanto que o mesmo realizado por parte do Tesoureiro da AEFEP apresenta um lucro de 15 mil euros, esta diferença deve-se a faturas não saldadas por parte da empresa "NVENDING" até à data do balancete económico apresentado no anterior mandato. Como o documento do contabilista é realizado com base no saldo da conta bancária são consideradas essas receitas como serem referentes a este mandato, ao invés da contabilização realizada pelo Tesoureiro, que é baseada na faturação dos meses compreendidos entre junho e dezembro.

Na política educativa, demonstramos apreensão referentes aos valores apresentados em relação Feup Engineering Days pois ainda não se realizou, mas os valores apresentados na receita e na despesa, é referente a valores de despesas não saldadas do anterior mandato, e as mesmas só foram faturadas após o mês de Junho de 2022, daí estarem a ser contabilizadas por parte do Tesoureiro neste balancete.

Em relação ao Arraial d'Engenharia é de notar que os resultados finais apresentados no balancete são mais elevados que os esperados por parte do orçamento, tanto nas despesas como nas receitas. Isto deve-se a uma enorme afluência deste evento, o que levou a um consumo superior ao esperado de bebidas e a uma maior venda de bilhetes, e também relacionado com os bilhetes que foram entregues aos bares para revenda foram dados como vendidos, tendo uma parte deles não sido vendidos e o valor desses bilhetes têm de ser deduzidos no valor das despesas do arraial. De referir que o valor de cedências está a ser muito superior ao esperado no orçamento, resultado da enorme procura por parte dos grupos académicos para requisitar o edifício da AEFEP.

Demonstramos preocupação em relação à baixa execução em relação ao orçamentado no que toca ao desporto, esta diferença é tão grande porque os Campeonatos Nacionais Universitários ainda não foram realizados e são os mesmos que conferem o maior volume da totalidade do que está orçamentado para este pelouro.

Pelo exposto, pronuncia-se o Conselho Fiscal da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto favoravelmente quanto ao Balancete Económico Intermédio da Direção para o mandato 2022/2023.

O Conselho Fiscal